



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Principais Causas Das Internações Hospitalares Da População Adolescente No Rio Grande Do Norte Entre 2017 E 2021 De Acordo Com O Datasus

Autores: ÉRIKA RAMOS CALIFE (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA ISABEL OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA JÁCOME FERNANDES MARTINS (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LUIZA BEATRIZ MEDEIROS DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ARTUR LUIZ LOPES NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JOSÉ HENRIQUE LUCENA FONSECA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), CAMILA AMORIM POLONIO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A adolescência é um período marcado por transições corporais, sexuais, psicológicas e pela maior exposição a traumas, por isso é fundamental conhecer as etiologias das internações hospitalares dessa população para determinar técnicas de prevenção, vigilância e tratamento. OBJETIVO: Analisar quais foram as principais causas de internações de adolescentes nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) do Rio Grande do Norte entre 2017 e 2021. METODOLOGIA: Estudo epidemiológico descritivo e analítico com dados coletados da plataforma DATASUS, dos anos de 2017 a 2021, referentes à Lista de Morbidades do CID 10 sobre a população de 10 a 19 anos. RESULTADOS: De acordo com os dados coletados, totalizaram 78.370 de adolescentes internados, sendo 55.101 do sexo feminino e 23.269 do masculino. As cidades que mais registraram internações foram Natal (16.142) e Mossoró (4.871). Com relação à etiologia, no grupo das mulheres, a gravidez, o parto e o puerpério lideraram como principal causa (39.294), seguida do parto único espontâneo (15.550) e outras complicações da gravidez e do parto (12.102). Quanto aos adolescentes do gênero masculino, identificaram-se como causas de internação as “lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas” (7.820), seguida por fratura de ossos (3.448), doenças do aparelho digestivo (2.852) e doenças infecto parasitárias (2.037). CONCLUSÃO: Observa-se que há uma discrepância entre as internações, visto que as do sexo feminino são significativamente superiores. Evidencia-se que a assistência a gravidez, o parto e pós-parto são os maiores desencadeadores do atendimento hospitalar. Em virtude disso, é imprescindível implementar ações efetivas em toda a Atenção Básica para garantir o pré-natal eficiente, com o objetivo de tentar diminuir as internações hospitalares. Além disso, vê-se a necessidade de criar campanhas de prevenção de acidentes, conscientização sobre hábitos de higiene, de alimentação e de saneamento básico, com o intuito de impedir internações evitáveis.